

# Na Água Branca, gincana e rodeio

O Estado de São Paulo São Paulo (SP) – 16 de Setembro de 1979



As atrações, no Parque da Água Branca, fazem parte da exposição de cabras leiteiras. Foto: Arnaldo F. F.

## Na Água Branca, gincana e rodeio

Rodeios, gincanas hípi- cas, bandas, os galos "mús- cos" e o carneiro de quatro chifres são algumas das atrações do Parque da Água Branca para quem não pode viajar neste fim de semana. Elas fazem parte da 1ª Ex- posição Estadual de Pequenos e Médios Animais e 2ª Exposição Nacional da Ca- bra Leiteira, inauguradas ontem pela Secretaria da Agricultura do Estado. A mostra se estenderá até o dia 23.

Hoje, a partir das 10 ho- ras, haverá apresentação dos cães amestrados do 3º Batalhão de Choque da Po- lícia Militar, hipismo, a ban- da "Bateria Nevada" e rodeios. Nos intervalos das demon- strações, o público poderá observar os 500 coelhos de diversas raças, 250 caprinos e o colorido de 1.200 aves, entre galos, galinhas, patos, pombos e faisões, das mais variadas espécies.

Mas o visitante deve ir preparado para enfrentar a desorganização e os altos preços dos lanches, doces e outros produtos vendidos no parque, o que está provo- cando protestos até por parte dos expositores. O pro- metido restaurante especia- lizado em todo tipo de ani- mal pequeno e médio — coe- lho, carneiro, faisão e cabra — começará a funcionar so- mente terça-feira.

Arnaldo Ferreira Gran- ja, vice-presidente da Asso- ciação dos Criadores de

Coelhos, mostrava-se revol- tado com os preços dos in- gressos: adultos, Cr\$ 20,00 e crianças, Cr\$ 10,00. "A esse preço, ninguém vai querer ver os animais", queixava- se ao verificar o pequeno número de pessoas que visi- tava a exposição.

Arnaldo Granja expli- cou que a direção do Parque da Água Branca entregou a coordenação das exposi- ções à ADS - Assessoria de Comunicações Ltda., segun- do ele a responsável pelos "altos preços dos ingressos e as exorbitantes taxas de aluguel das barracas".

Por um espaço de 10 me- tros quadrados sobre os gra- mados, os comerciantes são obrigados a pagar Cr\$ 8 mil de aluguel enquanto nas ex- posições passadas os preços variavam de Cr\$1.500 a Cr\$2.000,00. Isso provocou uma alta nos preços dos produtos vendidos no in- terior do parque: o "cachorro- quente" passou de Cr\$ 15 para Cr\$ 25,00, a calabreza de Cr\$ 20 para Cr\$30,00 e a garrafa de qualquer refrige- rante está sendo vendida entre Cr\$ 8 mil a 10,00. Um senhor que vende brinque- dos de plásticos e balões de gás pagou Cr\$ 3 mil de alu- guel, enquanto em outros domingos o preço variava de Cr\$ 150 a Cr\$ 200,00.

Além disso, vai ser mul- to difícil saber a que raça os animais pertencem, pois as gaiolas e baias não possuem qualquer identificação.